

**Nível de Emprego com Carteira Assinada  
(CAGED - Lei N.º 4.923/65)  
Sumário Executivo  
Fevereiro de 2014**

1. De acordo com CAGED, o emprego formal celetista cresceu 0,64%, em relação ao estoque do mês anterior, indicando que foram gerados 260.283 empregos formais, o segundo melhor saldo para o mês na série histórica. Este resultado só foi inferior ao registrado em fevereiro de 2011 (+280.799 postos), ano em que ocorreu a segunda melhor geração de empregos formais brasileiro (2.026.571 postos). Tal comportamento mostra uma reação do mercado de trabalho, considerando que esta criação expressiva de empregos só foi observada pela última vez em abril de 2011 (+272.225 postos). Com essa expansão, este é o sétimo mês consecutivo de desempenho superior, quando comparado ao mesmo período do ano. O saldo de fevereiro foi oriundo de 1.989.181 admissões e de 1.728.358 desligamentos, ambos os maiores resultados para o período. No acumulado do ano foram gerados 302.190 postos de trabalho, equivalente ao crescimento de 0,74% e nos últimos 12 meses, verificou-se a criação de 1.157.709 postos de trabalho, correspondendo a expansão de 2,91% no contingente de empregados celetistas do País.

2. Em termos setoriais, verificou-se aumento generalizado, com todos os setores apresentando um melhor comportamento frente a fevereiro de 2012. Em números absolutos, os destaques foram para os Serviços (+143.345 postos, saldo recorde para o período), Indústria de Transformação (+51.951 postos, o terceiro maior resultado para o mês) e Construção Civil (+25.055 postos, saldo superior ao registrado em fevereiro de 2013 e acima da média de 14.088 postos).

3. O saldo recorde do emprego no setor Serviços (+143.345 postos ou +0,85%) decorreu da expansão do emprego em todos os ramos que o compõem, com quatro apresentando recordes e um deles evidenciando o segundo melhor resultado da série do CAGED para o mês. Os segmentos com resultados recordes foram: Ensino: +48.813 postos ou + 3,18%, Serviços de Alojamento e Alimentação: +36.337 postos ou +0,64%, Serviços de Transportes e Comunicações: + 13.333 postos ou +0,60%, Serviços Médicos e Odontológicos: +8.704 postos ou +0,48%. Os Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +36.045 postos ou +0,74%, registraram o segundo melhor desempenho para o mês. As instituições Financeiras apresentaram uma relativa estabilidade (+113 postos ou +0,02%), porém mostraram uma reação em relação ao comportamento de janeiro último (- 567 postos ou - 0,08%).

4. O bom desempenho do emprego na Indústria de Transformação (+51.951 postos ou +0,62%) originou-se da expansão em onze dos doze segmentos que a integram, com um ramo registrando recorde, um o segundo maior saldo e dois o terceiro melhor resultado para o período. Os ramos industriais que se sobressaíram, em termos absolutos, foram: Indústria de Produtos Alimentícios: +12.587 postos ou +0,65%, terceiro maior saldo para o mês, Indústria de Calçados: +7.271 postos ou +2,13%, terceiro maior saldo para o período, Indústria Química: +7.172 postos ou +0,74%, saldo recorde para o mês, Indústria da Borracha: + 6.636 postos ou +1,88 %, melhor resultado para o mês, nos últimos quatro anos, Indústria Têxtil: + 6.214 postos ou +0,60%, segundo maior saldo para o mês, Indústria Mecânica: +4.209 postos ou +0,63%. A indústria de Material de Transporte foi o único ramo industrial que não elevou o nível de emprego ao apontar uma redução de 44 postos de trabalho (-0,01%), que pode ser considerada como relativa estabilidade, como também uma reação em relação ao desempenho de janeiro último: - 1.092 postos ou - 0,18%.

5. Nos demais setores verificou-se o seguinte comportamento: Comércio: + 19.330 postos ou +0,21%, o segundo melhor resultado para o mês e o maior saldo para fevereiro desde 2005, Administração Pública: +12.804 postos ou +1,41 %, saldo maior que o ocorrido em fevereiro de 2013 (+12.364 postos) e que a média para o mês (+12.466 postos), Agricultura: +6.098 postos ou + 0,39 %, apresentou uma reação comparativamente a fevereiro de 2013 (- 9.775 postos), Serviços Industriais de Utilidade Pública: +1.617 postos ou +0,40%, melhor resultado para fevereiro desde 2011 e a Extrativa Mineral: + 623 postos ou +0,27 %, saldo superior ao registrado em fevereiro de 2013 (+165 postos)

6. No recorte geográfico, os dados demonstraram expansão do nível de emprego nas cinco grandes regiões, com duas delas registrando saldos recordes, uma o segundo melhor resultado, e uma, o terceiro maior saldo. As duas Regiões com desempenhos recordes foram: Sul: +79.990 postos ou +1,08%, saldo proveniente da expansão recorde do emprego nas três UFs: Santa Catarina (+27.891 postos ou +1,40%), Rio Grande do Sul : (+26.487 postos ou +1,00%) e Paraná (+25.612 postos ou +0,94%). Nordeste: +17.565 postos ou +0,27%, resultado oriundo do aumento do emprego em sete UFs da Região, com cinco delas registrando recordes e duas o melhor resultado. Foram recordes: Bahia (+7.420 postos), Ceará ( + 7.231 postos), Paraíba ( + 1.385 postos), Piauí ( + 966 postos) e Rio Grande do Norte ( + 931 postos). Nas demais Regiões os resultados foram: Sudeste: +130.628 postos ou +0,60%, terceiro maior saldo, resultante do aumento generalizado do emprego em todas as UFs, com recorde no Rio de Janeiro (+ 25.820 postos) e segundo melhor desempenho para o Espírito Santo (+4.166 postos). O estado de São Paulo ( + 77.928 postos) liderou a geração de emprego no País. Centro-Oeste: +29.515 postos ou + 0,93%, segundo maior resultado, decorrente da elevação do emprego em todas as UFs, com o Distrito Federal ( + 5.181 postos) apresentando recorde e Goiás( +12.554 postos) o segundo melhor desempenho juntamente com Mato Grosso do Sul (+4.362 postos). Norte: + 3.125 postos ou +0,17%, com expansão em cinco UFs, destacando-se o Pará (+1985 postos) e Tocantins ( + 1.184 postos).

7. Entre as Unidades da Federação, vinte e três delas elevaram o nível de emprego, com dez apresentando recordes e cinco o segundo melhor desempenho. Os destaques positivos foram: São Paulo: + 77.928 postos ou + 0,61% (melhor resultado para o mês, nos últimos três anos), Santa Catarina: +27.891 postos ou +1,40 %, resultado recorde e a maior taxa de crescimento dentre as UFs, Rio Grande do Sul: + 26.487 postos ou +1,00 %, resultado recorde, Rio de Janeiro (+ 25.820 postos ou + 0,67 %) e Paraná: + 25.612 postos ou +0,94%. Os demais estados que obtiveram recordes foram Bahia (+7.420 postos), Ceará (+7.231 postos), Distrito Federal ( + 5.181 postos), Paraíba ( + 1.385 postos), Piauí ( + 966 postos) e Rio Grande do Norte (+931 postos ). Os estados de Pernambuco (- 883 postos) e Maranhão (- 866 postos) foram os que apresentaram as maiores reduções do emprego em fevereiro.

8. O emprego no conjunto das nove Áreas Metropolitanas registrou aumento de 0,57% em fevereiro de 2014, representando uma geração de 94.524 postos de trabalho. Este resultado foi oriundo da expansão generalizada das nove regiões metropolitanas. Áreas Metropolitanas que apresentaram os maiores aumentos foram: São Paulo: + 34.914 postos ou + 0,51%, Rio de Janeiro : + 21.331 postos ou +0,73%, Curitiba: + 9.507 postos ou + 0,87%, Belo Horizonte: + 8.159 postos ou + 0, 51% e Porto Alegre : + 8.020 postos ou + 0,68%.

9. No Interior desses aglomerados urbanos, o emprego cresceu 0,68 % (+99.790 postos de trabalho), resultado mais favorável que o registrado para o conjunto das Áreas Metropolitanas. Os Interiores dos estados desses aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram: São Paulo: +43.014 postos ou +0,72%, Rio Grande do Sul: +18.467 postos ou +1,25%, Paraná: +16.105 postos ou +0,99% e Minas Gerais: + 14.555 postos ou + 0,55%.